

**VULNERABILIDADE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA QUE VIVEM COM TUBERCULOSE: ANÁLISE DE CONCEITO*****VULNERABILITY OF HOMELESS PEOPLE LIVING WITH TUBERCULOSIS: CONCEPT ANALYSIS******VULNERABILIDAD DE LAS PERSONAS SIN HOGAR QUE VIVEN CON TUBERCULOSIS: ANÁLISIS DE CONCEPTO***<sup>1</sup> Camila Priscila Abdias do

Nascimento

<sup>2</sup> Sandy Yasmine Bezerra e Silva<sup>3</sup> Amanda Gomes Lopes Ferreira<sup>4</sup> Sergio Balbino da Silva<sup>5</sup> Ana Luisa Brandão de Carvalho

Lira

<sup>6</sup> Érika Simone Galvão Pinto

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-0245-2663>

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0001-7336-3847>

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-8436-4850>

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0003-0221-2747>

<sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-7255-960X>

<sup>6</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0003-0205-6633>

**Autor correspondente****Camila Priscila Abdias do****Nascimento**

Campus Universitário - Lagoa Nova,

Natal -RN, Brasil. CEP: 59078-970.

Telefone: +55 (84) 988250328. E-mail:

camilapriabd@gmail.com

**Submissão:** 25-06-2023**Aprovado:** 30-06-2023**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar o conceito da vulnerabilidade de pessoas em situação de rua que vivem com tuberculose. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada no modelo de Análise de Conceito proposto por Walker e Avant. Foram utilizadas as bases de dados: LILACS, PUBMED, Web of Science e Scopus, utilizando os descritores: pessoas em situação de rua, tuberculose e vulnerabilidade nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. **Resultados:** Fizeram parte da amostra final 9 artigos, os atributos identificados para vulnerabilidade a tuberculose foram: pobreza, difícil acesso aos serviços de saúde, populações carentes, falta de moradia e desigualdades de saúde. Além disso, foi construído caso modelo, caso contrário e evidenciado os antecedentes e consequentes. **Conclusão:** A realização deste estudo pode contribuir para o refinamento e aprimoramento da visão dos profissionais de saúde em relação à vulnerabilidade de pessoas em situação de rua que vivem com tuberculose, e, portanto, contribuir para a prática mais humanizada e de forma integral.

**Palavras-chave:** Pessoas em Situação de Rua; Tuberculose; Vulnerabilidade.

**ABSTRACT**

**Objective:** To analyze the concept of vulnerability among individuals experiencing homelessness living with tuberculosis. **Method:** This is an integrative literature review, based on the Concept Analysis model proposed by Walker and Avant. The following databases were used: LILACS, PUBMED, Web of Science, and Scopus, using the descriptors: individuals experiencing homelessness, tuberculosis, and vulnerability in the Portuguese, English, and Spanish languages. **Results:** The final sample included 9 articles. The identified attributes for vulnerability to tuberculosis were: poverty, difficult access to healthcare services, disadvantaged populations, lack of housing, and health inequalities. Additionally, a model case and a contrary case were constructed, highlighting the antecedents and consequences. **Conclusion:** The completion of this study can contribute to the refinement and enhancement of healthcare professionals' understanding of the vulnerability of individuals experiencing homelessness living with tuberculosis, and thus, promote a more humane and comprehensive approach to their care.

**Keywords:** ILL-Housed Persons; Tuberculosis; Vulnerability.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Analizar el concepto de vulnerabilidad de las personas en situación de calle que viven con tuberculosis. **Método:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, basada en el modelo de Análisis de Concepto propuesto por Walker y Avant. Se utilizaron las bases de datos: LILACS, PUBMED, Web of Science y Scopus, utilizando los descriptores: personas en situación de calle, tuberculosis y vulnerabilidad en los idiomas portugués, inglés y español. **Resultados:** Nueve artículos formaron parte de la muestra final. Los atributos identificados para la vulnerabilidad a la tuberculosis fueron: pobreza, difícil acceso a los servicios de salud, poblaciones desfavorecidas, falta de vivienda e inequidades en la salud. Además, se construyeron un caso modelo, un caso contrario y se destacaron los antecedentes y consequentes. **Conclusión:** La realización de este estudio puede contribuir al refinamiento y mejora de la visión de los profesionales de la salud sobre la vulnerabilidad de las personas en situación de calle que viven con tuberculosis, y, por lo tanto, contribuir a una práctica más humanizada e integral.

**Palabras clave:** Personas con Mala Vivienda; Tuberculosis; Vulnerabilidad.

## INTRODUÇÃO

A discussão da vulnerabilidade à infecção da Tuberculose (TB) permanece desafiadora para as entidades públicas, privadas e a sociedade devido aos altos índices de incidência e mortalidade.

A TB é considerada como um problema de saúde pública em nível mundial. O Brasil, em 2021, registrou 59.735 casos novos da doença e foram notificados cerca de foram registrados aproximadamente 388 óbitos relacionados à tuberculose no país. Dentre os fatores associados à sua ocorrência, destacam: às más condições de vida e de habitação, à pobreza e a aglomeração humana<sup>(1)</sup>.

Nesse cenário encontram-se as Pessoas em Situação de Rua (PSR) que entre os anos de 2015 a 2020 no país observou-se um aumento na ocorrência da doença de 1.689 para 2.072 casos, respectivamente<sup>(1)</sup>.

Esses dados refletem a realidade vivenciada por PSR, que têm condições de pobreza absoluta, vínculos interrompidos, falta de habitação convencional regular, sendo compelidas a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente<sup>(2)</sup>.

Tais circunstâncias apontam a vulnerabilidade individual, social e programática das PSR no seu cotidiano para o adoecimento pela Tuberculose<sup>(3)</sup>.

Desse modo, ressalta-se a necessidade de análise conceitual da vulnerabilidade de pessoas em situação de rua que vivem com Tuberculose, permitindo a clarificação de conceitos úteis para

a prática do cuidado. A reflexão teórica e a aplicabilidade do conceito poderão subsidiar as ações de promoção e prevenção à saúde para esse público frente aos aspectos do viver com a enfermidade e suas interseções conceituais de vulnerabilidade à esta clientela, o que demonstra a relevância do presente estudo.

Evidencia-se que conceitos expressos conferem significados atribuídos a determinados fenômenos ou palavras que os tornam únicos. Caracteriza-se que o conceito é construção ou uma ideia mental elaborada acerca de um fenômeno, sendo fundamental no desenvolvimento de pesquisas, colaborando para a prática baseada em evidência<sup>(4)</sup>.

Portanto, este estudo, teve por objetivo analisar o conceito da vulnerabilidade de pessoas em situação de rua que vivem com Tuberculose.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, o qual objetiva analisar o conceito da vulnerabilidade de pessoas em situação de rua que vivem com TB conforme o modelo proposto por Walker e Avant, em 2021. Este modelo é composto pelas seguintes etapas: 1) selecionar um conceito; 2) determinar os objetivos ou propósitos da análise; 3) identificar os usos do conceito que pode descobrir; 4) determinar os atributos definidores; 5) identificar o caso modelo; 6) identificar os casos limite, relacionado, contrário, inventado e ilegítimo; 7) identificar os antecedentes e consequentes e 8) definir referentes empíricos<sup>(4)</sup>.

Foram seguidas as oito etapas recomendadas pelo referencial supracitado para a análise do conceito. A partir da definição de referentes empíricos foi possível aprofundamento do estudo.

Inicialmente, para a execução das etapas propostas pelo referido modelo, realizou-se uma revisão integrativa de literatura. Desse modo, o levantamento foi realizando nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Publications Medical* (PUBMED), *Web of Science* e Scopus, de acordo com os descritores indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e *Medical Subject Headings* (MESH): “Pessoas em Situação de Rua”/ “*Homeless Persons*”/ “*Personas sin Hogar*”, “Tuberculose”/ “*Tuberculosis*” / “*Tuberculosis*” e “Vulnerabilidade”/ “*Vulnerability*”/ “*Vulnerabilidad*”. Empregou-se a combinação dos descritores por meio do booleano AND com os seguintes cruzamentos: Pessoas em Situação de Rua AND Tuberculose AND Vulnerabilidade, *Homeless Persons* AND *Tuberculosis* AND *Vulnerability*, *Personas sin Hogar* AND *Tuberculosis* AND *Vulnerabilidad*.

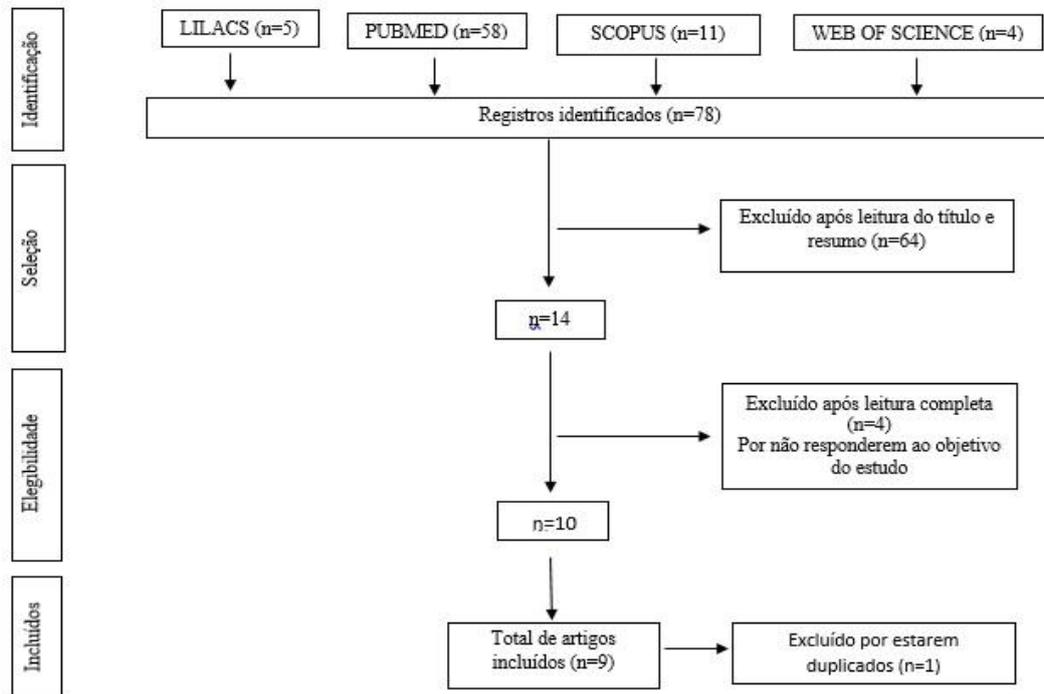
Os critérios de inclusão deste estudo foram artigos científicos completos, em livre acesso, nos idiomas português, inglês e espanhol, abordar a temática vulnerabilidade de pessoas em situação de rua que vivem com tuberculose, responder à questão norteadora deste estudo. Excluíram-se artigos duplicados. A etapa de busca aconteceu no período de janeiro a fevereiro de 2022. O processo de busca e seleção dos artigos seguiu as recomendações do PRISMA. Os estudos foram selecionados primeiro por meio da leitura de título, resumos e, posteriormente, do artigo na íntegra.

A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa pelo fato de tratar de uma análise de conceito com busca apenas na literatura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca nas bases de dados, foram encontrados 78 artigos, destes, 64 foram excluídos por não atenderem aos critérios previamente estabelecidos. Diante disso, foram selecionados 9 artigos, conforme mostra a figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma da amostra dos artigos selecionados para a análise de conceito, com base no Prisma. Natal-RN, Brasil, 2023.



**Fonte:** Elaborada pelos autores (2023).

A maioria dos artigos encontrados estavam na língua inglesa (77%) e foram desenvolvidos no Brasil. Quanto ao tipo de estudo, a maioria

foram realizados estudos descritivos e às bases de dados utilizadas, 6 (66,66%) artigos foram retirados da PUBMED (Quadro 1).

**Quadro 1** - Distribuição dos artigos desta revisão por ano de publicação, país, tipo de estudo e base de dados selecionadas. Natal-RN, Brasil, 2023.

Ano	País	Tipo de Estudo	Base de Dados
2020	EUA	Qualitativo	PUBMED
2021	BRASIL	Análise Descritiva	PUBMED
2018	BRASIL	Estudo Exploratório e Descritivo	PUBMED
2020	BRASIL	Retrospectivo longitudinal	PUBMED
2017	HOLANDA	Estudo Descritivo	PUBMED
2016	BRASIL	Coorte Histórica	PUBMED
2016	REINO UNIDO	-	SCOPUS
2021	BRASIL	Estudo ecológico, transversal abordagem quantitativa	LILACS
2018	BRASIL	Qualitativo Interpretativo	LILACS

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Seleção do conceito, determinação dos objetivos ou propósitos de análise do conceito e identificação de uso do conceito vulnerabilidade.

Para a realização da análise do conceito, selecionou-se o conceito Vulnerabilidade das pessoas em situação de rua que vivem com TB. Nesta etapa, os objetivos foram: realizar a

análise de conceito do termo vulnerabilidade para identificar os usos (definições), os atributos críticos, os possíveis antecedentes e os consequentes de vulnerabilidade. No quadro 2 apresenta-se as definições identificadas na literatura para uso do termo “vulnerabilidade a TB” no contexto das PSR.

**Quadro 2** – Definições para o termo vulnerabilidade a TB identificados na literatura. Natal-RN, Brasil, 2022.

<b>DEFINIÇÕES</b>
Vulnerabilidade foram definidas como situações especiais no momento da notificação da doença <sup>(5)</sup> .
Vulnerabilidade é a necessidade do atendimento profissional em situações imprevisíveis <sup>(6)</sup> .
Vulnerabilidade é quando os indivíduos são suscetíveis a estressores físicos, psicológicos e econômicos com poucos recursos de lidar com eles <sup>(7)</sup> .

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

O conceito de vulnerabilidade a TB no cenário de PSR não se encontra claro nos estudos analisados. Entretanto tem-se aplicado nas produções de saúde pública, dada a sua potência na discussão em termos não apenas da justiça social e desigualdades em saúde, mas como aporte metodológico que ancora análises de situações, programas e políticas saúde<sup>(8)</sup>.

A noção de vulnerabilidade não corresponde a um conceito unívoco, sendo carregado por diferentes acepções, usos e repercussões nas produções acadêmicas.

Determinação dos atributos definidores de “vulnerabilidade a TB” no contexto das PSR.

O atributo é compreendido como aquele que está mais associado ao conceito. São palavras ou termos utilizados por autores para descrever as características do conceito. Os atributos podem modificar a compressão do conceito ou melhorá-la<sup>(4)</sup>. Os atributos definidores encontrados na Revisão Integrativa apresentam-se no Quadro 3.

**Quadro 3** – Atributos de vulnerabilidade a TB identificados na literatura. Natal-RN, Brasil, 2022.

<b>ATRIBUTOS</b>
À pobreza e à falta de moradia <sup>(5,6)</sup>
Condições sociais e de saúde <sup>(7)</sup>
Condições vulneráveis são determinantes para a mortalidade por causa específica – TB <sup>(9)</sup>

Difícil acesso aos serviços de saúde <sup>(10)</sup>
Doença da pobreza e das desigualdades em saúde <sup>(11)</sup>
Populações carentes <sup>(12)</sup>

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Tais atributos refletem o contexto das PSR que tem sido considerada um grupo populacional heterogêneo, marcado pela pobreza e falta de pertencimento à sociedade formal, que reflete uma parcela de trabalhadores tidos como desnecessários e descartáveis, na ótica do capital<sup>(13)</sup>.

Considerando o cenário as pessoas desse segmento apresentam diversos problemas de saúde, entre os quais se destaca a tuberculose. Os mais pobres, com maior vulnerabilidade ao adoecimento pela enfermidade<sup>(14)</sup>.

#### Caso Modelo

Damião, 41 anos de idade, vive em situação de rua, no cenário de extrema pobreza, sem acesso a alimentação digna, moradia, vínculo familiar rompido há 10 anos. Por não portar documentos tem dificuldade em acesso aos serviços de saúde. Apresenta tosse produtiva há mais de 3 semanas, febre vespertina, perda de peso. Diante das condições sociais apresenta-se vulnerável podendo evoluir para o óbito.

**Quadro 4** – Antecedentes de vulnerabilidade a tuberculose identificados na literatura. Natal-RN, Brasil, 2022.

ANTECEDENTES
Estigma <sup>(5,6)</sup>
Abuso de álcool e droga <sup>(7,9)</sup>
Falta de moradia, vínculo familiar fragilizado <sup>(11)</sup>

Salienta que este caso modelo é fictício e contempla os atributos identificados na literatura para termo vulnerabilidade a TB em PSR tais como: pobreza, dificuldade de acesso aos serviços de saúde, falta de moradia, condições sociais e mortalidade.

#### Caso Contrário.

Sol, 41 anos. Vivem em situação de rua, mas durante a noite tem seu local de acolhida, o albergue. Ao precisar de atendimento em uma unidade assistencial é diagnosticado com TB, sendo referenciado para o acompanhamento de uma equipe de consultório na rua. Todos os dias recebe a medicação e ao final de 6 meses evolui para a cura.

#### **Identificação dos antecedentes do conceito**

Os eventos antecedentes são acontecimentos ou incidentes que devem aparecer antes da ocorrência do conceito<sup>(4)</sup>. No Quadro 4 apresenta-se os antecedentes identificados.

Negativa de acesso aos serviços de saúde<sup>(15)</sup>

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

As PSR são levadas a essa situação por vários fatores entre eles: ausência de vínculo familiar, perda de algum ente querido, desemprego, violências, alcoolismo, drogas e problemas de saúde<sup>(16)</sup>. São grupos heterogêneos, que vem de diferentes contextos econômico, cultural, social dentre outros.

Ao viver nas ruas lidam com várias questões inoportunas, como: violência, falta de saneamento básico e higiene, falta de alimentação, precariedade e o abandono de uma vida confortável. Além disso, a falta de locais destinados a receber as pessoas em condições de rua<sup>(17)</sup>.

O acesso da população em situação de rua aos serviços e ações de saúde é um pressuposto essencial para a dignidade desse grupo, que, pela vulnerabilidade social, é exposto a vários fatores que interferem na saúde, tais quais: mudanças climáticas, falta de alimentação adequada, dormir ao relento entre outros<sup>(18)</sup>.

### Identificação dos consequentes do conceito

Os consequentes são apresentados no Quadro 5:

**Quadro 5** – Consequentes de vulnerabilidade a TB identificados na literatura. Natal-RN, Brasil, 2022.

CONSEQUENTES
Falta de conclusão do tratamento da TB, desnutrição e abuso de substâncias <sup>(5)</sup>
Privação de sono, falta de segurança, infecção por HIV, idade avançada e acesso limitado a cuidados de saúde <sup>(6,8)</sup>
Sem acesso a recursos públicos, o acesso ao tratamento, a conclusão e a cura ficam comprometidos <sup>(15)</sup>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

As PSR correm o risco de contrair doenças infecciosas, pois se entregam a comportamento e estilo de vida de risco.

Diante disso, o diagnóstico precoce, o início ágil e a adesão ao tratamento medicamentoso são estratégias efetivas para o controle da doença, bem como a habilidade da equipe de saúde em identificar e lidar com as diferentes situações de risco e vulnerabilidade<sup>(5)</sup>.

Além do estigma relacionado às pessoas em situação de rua que vivem com TB a

vulnerabilidade no contexto social ao qual está inserido ainda é agravada pelo perfil do emagrecimento dos indivíduos em decorrente da doença<sup>(19)</sup>.

É imprescindível que a sociedade, os profissionais de saúde e gestores tenham uma visão ampliada da vulnerabilidade de pessoas com tuberculose em situação de rua. São necessários investimentos, conhecimento da realidade, muitas vezes negligenciadas pelos entes federativos.

## CONCLUSÕES

A vulnerabilidade a TB por PSR apresentou como conceito a necessidade do atendimento profissional de saúde em situações imprevisíveis; quando os indivíduos são suscetíveis a estressores físicos, psicológicos e econômicos com poucos recursos de lidar com eles e situações especiais no momento da notificação da doença.

O estudo revelou os principais atributos: a pobreza, a falta de moradia, as condições sociais e de saúde, o difícil acesso aos serviços de saúde, a doença da pobreza e das desigualdades em saúde.

Evidenciou-se na literatura 10 antecedentes do conceito analisando, falta de conclusão do tratamento da TB, desnutrição e abuso de substâncias; privação de sono, falta de segurança, infecção por HIV, idade avançada e acesso limitado a cuidados de saúde; sem acesso a recursos públicos, o acesso ao tratamento, a conclusão e a cura fica comprometidos.

A realização deste estudo pode contribuir para o refinamento e aprimoramento da visão dos profissionais de saúde em relação à vulnerabilidade de pessoas em situação de rua que vivem com tuberculose, e, portanto, contribuir para uma prática mais humanizada e de forma integral e subsidiar ações de promoção à saúde e prevenção de doenças

Destaca-se as limitações deste estudo o quantitativo reduzido que artigos sobre a temática, a utilização de descritores controlados e inclusão somente de estudo gratuitos

disponíveis na íntegra. Recomenda-se a realização de novos estudos com essa temática, com o escopo de aprofundar e difundir o conhecimento sobre esse resultado.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Plano nacional pelo fim da tuberculose. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2021.
2. Secretaria Nacional de Assistência Social. População em Situação de Rua. [citado 2022 Fev 13]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-centro-pop-centro-de-referencia-especializado-para-populacao-em-situacao-de-rua>
3. Ayres JRCM. Vulnerabilidade, direitos humanos e cuidado: aportes conceituais. In: Barros S, Campos PFS, Fernandes JJS, organizadores. Atenção à saúde de populações vulneráveis. 2014.
4. Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 5th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall; 2019.
5. Salem BE, Klansek E, Morisky DE, Shin SS, Yadav K, Chang AH, Nyamathi AM. Aceitabilidade e Viabilidade de um Modelo de Adesão à Medicação para Tuberculose Latente, liderado por Enfermeiros e Agente Comunitário de Saúde para Adultos em Situação de Rua. Rev Inter Pesq Ambiental Saúde Pública [Internet].2020 [citado 2022 Fev 13]; 17(22):8342. <https://doi.org/10.3390/ijerph17228342>
6. Macedo LR, Maciel ELN, Struchiner CJ. Populações vulneráveis e o desfecho dos casos de tuberculose no Brasil. Ciênc Saúde coletiva [Internet]. 2021[citado 2022 Fev 18]; (26). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.24132020>
7. Hino P, et al. O controle da tuberculose na perspectiva de profissionais de saúde que atuam em ambulatórios de rua. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2018[citado 2022 Fev

- 13]; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2691.3095>
8. Oliveira RG. Práticas de saúde em contextos de vulnerabilização e negligência de doenças, sujeitos e territórios: potencialidades e contradições na atenção à saúde de pessoas em situação de rua. *Saúde soc* [Internet]. 2018[citado 2022 Fev 13]; 27 (1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170915>
9. Ranzan OT, Rodrigues LC, Bombarda S, Minto CM, Waldman EA, Carvalho CRR. Long-term survival and cause-specific mortality of patients newly diagnosed with tuberculosis in São Paulo state, Brazil, 2010–15: a population-based, longitudinal study. *Lancet Infect Dis* [Internet]. 2020 [cited 2022 Fev 13]; 20 (1): 123-32. Available from: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S1473-3099%2819%2930518-3>
10. Heuvelings CC, Vriesa SG, Grobusch MP. Tackling TB in low-incidence countries: improving diagnosis and management in vulnerable populations *Inter J Infect Dis*. [Internet]. 2017 [cited 2022 Fev 13]; 56: 77-80. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1201971216316708?via%3Dihub>
11. Ranzani OT, Carvalho, CRR, Waldman, EA, et al. O impacto da desabrigada no resultado infrutífero do tratamento da TB pulmonar no Estado de São Paulo, Brasil. *BMC Med* [Internet]. 2016 [citado 2022 Fev 13];14 (41). Acesso em: 12 fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12916-016-0584-8>
12. Potter JL, Inamdar L, Okereke E, Collinson S, Dukes R, Mandelbaum M, Apoio de pacientes vulneráveis durante o tratamento de TB no Reino Unido. *J Public Health* [Internet]. 2016 [citado 2022 Fev 13]; 38 (2): 391-395. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/pubmed/fdv052>
13. Varanda W, Adorno RCF. Descartáveis urbanos: discutindo a complexidade da população de rua e o desafio para políticas de saúde. *Saúde e Sociedade*. 2022; 13 (1): 56-69.
14. Zuim RCB, Trajman A. Itinerário terapêutico de doentes com tuberculose vivendo em situação de rua no Rio de Janeiro. *Physis: Rev Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 [citado 2022 Fev 12]; 28(2): 280205. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312018280205>
15. Aguiar FHS, Calhau GS, Lachtim SAF, Pinheiro PNC, Arcêncio RA, Freitas GL. Perfil da tuberculose em populações vulneráveis: pessoas privadas de liberdade e em situação de rua. *Rev Ciênc Méd Biol* [Internet]. 2021 [citado 2022 Fev 12]; 20 (2): 253-58. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/articloe/view/43513>
16. Ferreira FPM, Machado SCC. Vidas privadas em espaços públicos: os moradores de rua em Belo Horizonte. *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Editora Cortez; n. 90, ano XXVII, junho, 2007.
17. Costa LE, Mesquita V M, Campos AP. Moradores de rua, quem são eles? Um estudo sobre a população de rua atendida pela Casa da Sopa “Capitão Vendramini” de Três Corações. *Rev Universidade Vale do Rio Verde* [Internet]. 2015[citado 2022 Fev 14]; 13(2): 285-97. Disponível em: <https://doi.org/10.5892/ruvrd.v13i2.2281>
18. Valle FAAL, Farah BF. A saúde de quem está em situação de rua: (in) visibilidades no acesso ao Sistema Único de Saúde. *Physis* [Internet]. 2020 [citado 2022 Fev 13]; 30(02). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300226>
19. Ferreira JT, Engstrom EM. Estigma, medo e perigo: representações sociais de usuários e/ou traficantes de drogas acometidos por tuberculose e profissionais de saúde na atenção básica. *Saude soc* [Internet]. 2017 [citado 2022 Fev 13]; 26(4): Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017155759>

### Contribuição dos autores:

Todos os autores participaram de todas etapas de construção do manuscrito.

**Fomento e Agradecimento:** Sem fomento e agradecimento.